

# Mulher moderna expressa o verdadeiro sentido de ser

**E**las se vestem como as filhas, discutem a relação e necessitam de muito critério e bom senso para conjugar as tarefas de mãe, esposa e profissional.

Trabalho, filhos, muita correria e disposição para aguentar a rotina. Esse dia-a-dia cheio de atividades e responsabilidades já virou marca da "mãe da atualidade" e da mulher moderna que governa a família. Foi-se a época em que competia somente ao homem trabalhar e prover o sustento da família. Imposição de novos comportamentos, cenário econômico e fenômenos sociais acabaram ditando mudanças nos padrões, e a reboque novas responsabilidades foram surgindo para as mulheres. Mas, como disse Caetano Veloso, "cada um sabe a dor a delícia de ser o que é", e ninguém melhor que esta mulher da modernidade para expressar o verdadeiro sentido da frase.

Os novos padrões sociais em nada lembram aquele "avental todo sujo de ovo". As mães da era moderna assumem papéis dentro da casa e no núcleo da família até então desconhecidos para a maioria delas. São mães que se vestem como as filhas, discutem a relação, fazem análise para segurar a onda. Dessa forma, necessitam de muito critério e bom senso para conjugar as tarefas de mãe, esposa e profissional.

Ana Luiza Franco, 33 anos, mãe de Matheus e Bernardo, não entende ainda como consegue administrar o trabalho, a casa e a criação dos pequenos. "Treino todos os dias em colocar a qualidade da minha presença em primeiro lugar e

não a minha permanência ao lado dos meus filhos, numa forma de compensá-los pelo longo período fora de casa", explica a mãe engenheira, que mora do Belvedere e trabalha na cidade de Pedro Leopoldo.

Para ela, o pouco tempo dentro de casa precisa ser cronometrado para revisar as tarefas dos filhos, saber das aulas de esporte e artes, conversar, brincar, jogar e até mesmo cobrar quando for preciso. "Tudo precisa ser dosado, com muito diálogo, explicando, ouvindo e, principalmente, oferecendo a eles independência e segurança", ensina a engenheira.

Para Ana Paula Rial a situação é outra, os filhos já estão adultos e as cobranças são diferentes. "As vezes sinto que meu pensamento precisa ir além para não contrariar as idéias da geração dos meus filhos. Já percebi que dessa forma me aproximo mais deles e é mais fácil administrar os conflitos de relacionamentos e outros conflitos." Anna chegou até a se matricular novamente na faculdade na tentativa de estimular um dos filhos a não largar os estudos. Além de mãe de dois rapazes e duas adolescentes, ela divide o escritório de advocacia com o marido, faz aulas de dança e estuda línguas nas manhãs de sábado. Nas horas de folga é militante de uma ONG em favor da preservação da Serra da Moeda e

## Filho preferido...

Certa vez perguntaram a uma mãe qual era seu filho preferido, aquele que ela mais amava. E ela, deixando entrever um sorriso, respondeu:

" - nada é mais volúvel que um coração de mãe. E, como mãe, lhe respondo:  
 o filho dileto, aquele a quem me dedico de corpo e alma,  
 É o meu filho doente, até que sare.  
 O que partiu, até que volte.  
 O que está cansado, até que descanse.  
 O que está com fome, até que se alimente.  
 O que está com sede, até que beba.  
 O que está estudando, até que aprenda.  
 O que está nu, até que se vista.  
 O que não trabalha, até que se empregue.  
 O que namora, até que se case.  
 O que casa, até que conviva.  
 O que é pai, até que os crie.  
 O que prometeu, até que se cumpra.  
 O que deve, até que pague.  
 O que chora, até que cale."  
 E já com o semblante bem distante daquele sorriso, completou: "o que já me deixou, até que o reencontre."

voluntária num grupo de apoio às crianças e moradores de rua.

Mas, entender e administrar excessos que não traduzam em diferenças entre mães e filhos, ou entre papéis de esposas e maridos não está além das responsabilidades dessas mulheres? A resposta é



não. "A máquina feminina, quando aprimorada torna-se mãe. E essa aprendeu que propiciar o entendimento entre marido e filhos, promover a manutenção do ambiente familiar emocionalmente completo e estimulado é a melhor opção. E dessa forma sabiamente aprenderá

envelhecer juntamente com seus filhos", relatou dona Inezinha, mãe de Anna Paola e sogra Ana Luiza.

Belas e sábias palavras que agregadas a uma boa dose de carinho, a uma declaração de "eu te amo" desmancha qualquer paradigma dito mulher moderna.

*Goles de Felicidade*

Um brinde aos bons momentos da vida.

**DAL PIZZOL**  
Vinhos Finos

Nas melhores Adegas de BH.

INFORMAÇÕES  
**Malbec Representações • (31) 8453.2228**

**personal english**  
jovens e adultos

**INGLÊS DO SEU JEITO!**

- Business
- Viagem
- Conversação
- Empresa
- Preparatórios
- Turmas de até 6 alunos

Venha nos conhecer!  
**(31) 3286.8395 ou 8483.3786**

R. Desembargador Jorge Fontana, 408 • Sala 1206 • Belvedere  
[www.personalenglishbh.com.br](http://www.personalenglishbh.com.br) • [faleconosco@personalenglishbh.com.br](mailto:faleconosco@personalenglishbh.com.br)